

EFEITOS DE LONGO PRAZO DA VISITA FAMILIAR FLEXIBILIZADA NA UTI NA SAÚDE MENTAL DE FAMILIARES: RESULTADOS DE 12 MESES DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Tema: Multidisciplinar

Jennifer Menna Barreto De Souza; Gabriela Rech; Rosa Da Rosa Minho Dos Santos; Denise De Souza; Aline Miozzo; Regis Goulart Rosa; Cassiano Teixeira

Hospital Moinhos de Vento
Porto Alegre/RS

Introdução:A visita flexibilizada em UTIs melhora a curto prazo a satisfação e reduz sintomas de ansiedade e depressão em familiares, resultando em melhores desfechos.No entanto, há poucos estudos que avaliam os efeitos em longo prazo dessa flexibilização.**Objetivos:**Avaliar os efeitos longo prazo da visita familiar flexível na saúde mental de familiares de pacientes criticamente enfermos.**Materiais e Métodos:**Neste estudo, foi realizada uma análise secundária de um ensaio clínico randomizado em cluster cruzado que avaliou os efeitos de um modelo de visita flexibilizada em comparação com um modelo de visita restritiva em 36 UTIs no Brasil.Familiares de pacientes criticamente enfermos que participaram da visitação durante a internação na UTI foram incluídos.O desfecho primário foi a presença de sintomas de estresse pós-traumático, definidos por uma pontuação média na escala IES-6 >1.75 . Os desfechos secundários foram a presença de sintomas de ansiedade ou depressão, definidos por pontuações >7 nos domínios de ansiedade e depressão da escala HADS.As comparações dos desfechos foram realizadas através de equações de estimativas generalizadas ajustadas por diversos fatores.**Resultados:**Foram analisados 519 familiares (71.1% do sexo feminino; média de idade 46.7 anos), sendo 288 (55,5%) alocados no grupo visita flexível e 231 (44.5%) no grupo visita restrita.Um ano após inclusão no estudo, 59 de 281 (21%) familiares do grupo visita flexível e 67 de 220 (30.5%) familiares do grupo visita restrita apresentaram sintomas de estresse pós-traumático (razão de prevalência, 0.35; intervalo de confiança de 95%, 0.08-0.62; $p=0.01$).A visita flexível não diferiu significativamente da visita restrita em relação a presença de sintomas de ansiedade (28.9% vs. 33.2%; $p=0.54$) e depressão (19.2% vs. 25.0%; $p=0.08$).**Conclusão:**A visita flexível em UTI está associada a uma redução de sintomas de estresse pós-traumático em familiares de pacientes criticamente enfermos 1 ano após internação na UTI.